



GABINETE DO VEREADOR JORGE QUINTINO

PROJETO DECRETO LEGISLATIVO Nº /2023

EMENTA: Concede Título Honorífico de Cidadania e dá outras providências.

Art.1º - Fica concedido o Título Honorífico de Cidadão Caruaruense ao Ilustríssimo Senhor, **Edwar de Aencar Castelo Branco**, pelos relevantes e notáveis serviços prestados ao Município de Caruaru.

Art. 2º - À Presidência desta respeitosa casa cabe, em consenso com o homenageado e o autor da propositura, indicar data, horário e local para entrega da referida honraria prevista no artigo anterior, em Sessão Solene e festiva.

Art. 3º- Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua promulgação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Caruaru, Estado de Pernambuco.
Caruaru, 05 de fevereiro de 2023.

Jorge Quintino
Vereador - Autor



GABINETE DO VEREADOR JORGE QUINTINO

JUSTIFICATIVA

A história pessoal de Edwar de Aencar Castelo Branco reproduz, grosso modo, as histórias que se renovam diariamente e nas quais garotos sertanejos deixam suas cidades natais para estudar e, quem sabe, “crescer na vida”. A trajetória escolar do homenageado, como é comum na história de meninos pobres, teve o nomadismo como marca central. Fez o ensino primário em PIO IX, um pequeno município do estado do Piauí, sua cidade natal. Como outros milhares de nordestinos, migrou para o sul do país, onde fez da quinta à sétima série do antigo ginásio. Regressando a PIO IX, ao final dos anos 1970, cursou a 8ª série no Ginásio Estadual Francisco Suassuna de Melo.

Chegou a Teresina, onde vive até hoje, no início dos anos 1980. Fez todo o ensino médio no Liceu Piauiense, uma longeva e tradicional escola pública do estado do Piauí. Prestou vestibular em 1984, obtendo graduação em licenciatura plena em história em 1988. Futuramente se graduaria também em Direito. Hoje é advogado e professor, mas sempre afirma ser o magistério a sua missão de vida.

Ingressou no magistério universitário em 1991, após concurso de provas e títulos, tornando-se, à época, um dos mais jovens docentes do então Departamento de Geografia e História. Antes, também por concurso público, foi professor da rede pública estadual do Piauí, ministrando aulas nas escolas “Lélia Avelino” e “Antonino Freire”. Atuou também como professor da rede privada, ministrando aulas no Instituto Dom Barreto, uma das mais tradicionais escolas privadas de Teresina.

Após a graduação, fez especialização em História do Brasil, na PUC de Minas Gerais, Mestrado em Educação, no PPGED da UFPI, e Doutorado em História, na Universidade Federal de Pernambuco. Por ocasião do seu doutoramento deu-se o seu encontro com a cultura popular de Pernambuco. Através de seus amigos Jorge Quintino e Adilson Filho, os quais cursavam então o mestrado no PPG da UFPE, foi trazido a Caruaru e ali apresentado a Josué Euzébio, que então coordenava o CEPED (Centro de Pesquisa e Documentação) da FAFICA.

O encontro do homenageado com a cultura popular pernambucana, notadamente com a Banda de Pífanos de Caruaru, desencadearia o centro de sua tese de doutoramento: foi o encontro entre o iê-iê e a cultura popular a matéria prima mais fundamental para a eclosão do movimento tropicalista, figurando a banda de pífanos de Caruaru como um dos elementos mais importantes desta fusão.

Da percepção da convergência entre a cultura popular pernambucana e a então emergente cultura pop, surgiu a tese “*Todos os dias de paupéria*: Torquato Neto e uma *contra-história* da tropicália”, a qual foi aprovada com louvor em fevereiro de 2004, publicada pela editora Annablume em 2005 e convertida numa das principais referências da história cultural do Brasil, sendo adotada em várias universidades de diferentes países.

O sucesso editorial de *Todos os dias de paupéria* levou à eleição do homenageado para a vice reitoria da Universidade Federal do Piauí, onde o mesmo ficou de 2009 a 2012. Ao final do seu mandato, migrou para a cidade de Lisboa, onde atuou como pesquisador visitante no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa. Ali obteve o título de pós-doutor.

O homenageado é também bolsista de produtividade em Pesquisa da Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, posto que detém desde 2006, sempre estudando a cultura popular. De suas pesquisas já resultaram inúmeros produtos bibliográficos, entre os quais se destaca “*Pernambucália*: outras verdades tropicais”, texto no qual reafirma a importância da cultura popular pernambucana para a conformação do movimento tropicalista. O texto foi publicado pela Associação de Pesquisadores em História da América Latina e do Caribe – ANPLHAC e obteve grande sucesso editorial.

Sua trajetória acadêmica já lhe rendeu inúmeros títulos honoríficos, entre os quais se destacam o título de cidadão honorário de Teresina, concedido através de decreto legislativo proposto pelo vereador Renato Berger e aprovada à unanimidade pela Câmara Municipal de Teresina, e a Medalha do Mérito Renascença, a qual lhe foi concedida na condição de comendador pelo então governador Wellington Dias, do estado do Piauí. A comenda é a mais importante medalha concedida pelo governo do Piauí a personalidades do estado que se destacam.

Atualmente o homenageado é Professor Titular na Universidade Federal do Piauí.

Jorge Quintino
Vereador
- Autor -